



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JOAO LEONARDO DOS SANTOS

PROGRAMA DE INSTRUÇÃO PRÁTICA EM PRIMEIROS SOCORROS PARA
PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

SÃO PAULO
2020

JOAO LEONARDO DOS SANTOS

PROGRAMA DE INSTRUÇÃO PRÁTICA EM PRIMEIROS SOCORROS PARA
PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: DIANA CARLA ROMANO ZAMBON

SÃO PAULO
2020

Resumo

As práticas em primeiros socorros são procedimentos básicos, de fácil execução e que podem salvar vidas quando bem executados em tempo hábil. Os profissionais que atuam na educação lidam diariamente com grupos de alunos em que a necessidade de primeiros socorros pode acontecer. Este projeto tem como objetivo geral capacitar os profissionais que atuam na educação básica em primeiros socorros, orientando-os para o reconhecimento da demanda e adequada atuação, para melhorar a sobrevivência. A princípio pretende-se capacitar / reciclar toda a equipe técnica do ESF (Estratégia de Saúde da Família) em primeiros socorros e técnicas de BLS (Basic Life Support). Em seguida, será criado um programa de instrução teórica e prática acerca do tema “Noções básicas em primeiros socorros”, tendo como público alvo os profissionais que atuam na educação básica, abordando os seguintes temas: Avaliação de suporte básico de vida; obstrução de vias aéreas superiores por corpo estranho; e ressuscitação cardiorrespiratória para leigos. O curso e os treinamentos serão ministrados por médico e/ou enfermeiro do ESF, podendo ter a participação de profissionais afins, como os que atuam no SAMU, especialistas, etc, conforme disponibilidade e parcerias futuras. Com este projeto pretende-se alcançar a plena capacitação em primeiros socorros dos profissionais que atuam na educação básica deste município e também a atualização e melhoria das práticas da equipe técnica da ESF.

Palavra-chave

Primeiros Socorros. Promoção da Saúde. Capacitação. Educação em Saúde.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

As práticas em primeiros socorros são procedimentos básicos, de fácil execução e que podem salvar vidas quando bem executados em tempo hábil. Os profissionais que atuam na educação lidam diariamente com grupos de alunos em que a necessidade de primeiros socorros pode acontecer.

Atualmente o município de Dobrada-SP conta com seis escolas de educação básica (até nono ano), sendo duas escolas estaduais e quatro municipais. Das quatro escolas municipais, três funcionam também como creche. São 1713 crianças matriculadas, assistidas por 245 profissionais, entre professores, coordenadores, inspetores, etc.

O município não conta com serviço de urgência e emergência, o que torna difícil o acesso da população a esta demanda, que está disponível apenas no município vizinho ou via SAMU, também de outra cidade. Desse modo, o tempo para atendimento acaba sendo retardado, o que pode refletir na sobrevida de incidentes em que a abordagem imediata é mandatória. Diante disso, e levando-se em consideração que medidas simples de primeiros socorros podem fazer uma grande diferença em algumas abordagens, como no caso do engasgo, por exemplo, a difusão do conhecimento sobre essas medidas é essencial para que vidas sejam salvas.

O quadro acima tem sido alvo de discussões entre os profissionais das quatro equipes que compõe a Estratégia de Saúde da Família deste município e a necessidade de um projeto nesse sentido foi comum acordo entre todos, sobretudo para que as equipes sejam beneficiadas com a perspectiva de atualização e educação continuada.

Com isso, esse projeto tem como objetivo geral capacitar os profissionais que atuam na educação básica em primeiros socorros, orientando-os para o reconhecimento da demanda e adequada atuação, para melhorar a sobrevida. Como objetivo secundário, espera-se com ele atualizar toda a equipe da ESF para o atendimento em urgência e emergência.

ESTUDO DA LITERATURA

Em setembro de 2017, um garoto de apenas 10 anos, Lucas, sofreu um engasgo com um alimento servido durante uma excursão escolar, o que o levou à asfixia mecânica. Nenhuma das pessoas no local sabiam como proceder em relação aos primeiros socorros para o caso, o que fez com que minutos cruciais fossem perdidos até o socorro adequado e infelizmente o menino veio à óbito. A partir de então, a família de Lucas começou um movimento que culminou, em outubro de 2018, com o sancionamento de um decreto-lei sobre o tema, apelidado desde então de “Lei Lucas”. (VIVAS, 2018)

O decreto n.º 13.722, de 4 de outubro de 2018, determina que seja criado programa de capacitação específico em primeiros socorros, com periodicidade anual, para todos os estabelecimentos de educação básica, públicos e privados, incluindo espaços de recreação, para professores e funcionários. Segundo o decreto, a aplicação do programa é de responsabilidade dos respectivos sistemas ou redes de ensino, podendo caber multa em caso de descumprimento. O decreto reforça ainda que deverá ser criado, dentro da Rede de Atenção às Urgências e Emergências da Saúde local, fluxo de encaminhamento específico para esses casos. (BRASIL, 2018)

Em revisão bibliográfica conduzida por Coelho (2015), antes mesmo da morte do menino Lucas, chegou-se à conclusão de que o ensino de primeiros socorros em meio escolar tem potencial para prevenir agravos decorrentes de acidentes, sendo um dos mais comuns a obstrução de vias aéreas por corpo estranho.

Em artigo de pesquisa publicado por FIORUC et al (2008), analisou-se o impacto da aplicação de treinamento em primeiros socorros entre professores e funcionários do ensino fundamental. Neste estudo, foi evidenciado uma melhora substancial na capacidade de lidar com as situações de emergência abordadas no estudo após a aplicação do curso.

AÇÕES

A princípio pretende-se capacitar / reciclar toda a equipe técnica do ESF em primeiros socorros e técnicas de BLS, viabilizando a adequada instrução para a população leiga. Foram pensadas pelo menos duas reuniões anuais para discussão do assunto com toda a equipe técnica do ESF (enfermeiros, técnicos e médicos), incluindo também treinamento prático e simulação realística, reuniões estas que precederão a aplicação do treinamento ao público alvo.

Munidos desse conhecimento, será necessário criar parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a de Saúde para a elaboração do projeto técnico e didático-pedagógico. Esta pactuação será feita pelo gestor municipal de saúde junto à diretoria da pasta de educação do município e às diretorias das respectivas escolas, tão logo a estruturação técnica do projeto esteja concluída e o material esteja disponibilizado para treinamento prático.

O programa de instrução teórica e prática será acerca do tema “Noções básicas em primeiros socorros” e será criada uma aula expositiva do assunto, abordando os seguintes temas:

- * Avaliação de Suporte Básico de Vida, identificar situações de emergência;
- * Obstrução de Vias Aéreas Superiores por Corpo Estranho, reconhecimento e manobras específicas e;
- * Ressuscitação Cardiorrespiratória para leigos.

O curso e os treinamentos serão ministrados por médico e/ou enfermeiro do ESF, podendo ter a participação de profissionais afins, como os que atuam no SAMU, especialistas, etc, conforme disponibilidade e parcerias futuras. O público-alvo serão todos os professores da educação básica (Até 9º ano) e funcionários das escolas (inspetores, diretores, coordenadores, etc) reunidos em grupos de até 20 participantes, com carga horária de 4h, sendo 2h de aula teórica e 2h de treinamento prático. O cronograma de aplicação do curso, deverá respeitar a agenda da equipe do ESF, criando uma periodicidade de aplicação/reciclagem anual para o curso.

Para viabilizar a instrução prática/simulação realística de casos, é preciso avaliar com a gestão municipal a possibilidade de aquisição pelo município de material específico para treinamento prático: manequins para treinamento, adultos e infantis, de engasgo e RCP.

RESULTADOS ESPERADOS

Com este projeto pretende-se alcançar a plena capacitação e segurança entre os profissionais que atuam na educação básica do município para o adequado manejo de situações de urgência e emergência, que demandem conhecimento em primeiros socorros, evitando-se a mortalidade por essas situações dentro das escolas, em especial pela obstrução de vias aéreas por corpo estranho e parada cardiorrespiratória.

Pretende-se ainda que este projeto sirva para a atualização e melhoria das práticas da equipe técnica da ESF, possibilitando a abordagem adequada a esses casos até que o suporte adequado seja alcançado, mais uma vez evitando-se a mortalidade por essas situações, também dentro da Unidade Básica de Saúde. Espera-se ainda criar um ambiente de educação continuada e atualização contínua dentro da equipe da ESF.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-lei n.º 13.722, de 4 de outubro de 2018. *Diário oficial da república federativa do Brasil* nº 193, Poder Executivo, Brasília, DF, 05 out. 2018. Seção 1, p.2

COELHO, J. P. S. L. Ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia. *Revista científica do ITPAC*, Araguaína, v.8, n.1, jan. 2015. Disponível em: <https://assets.itpac.br/arquivos/coppex/revista%20volume%208/artigo7.pdf>>. Acesso em: 19 dez. 2019.

FIORUC, B. E. et al. Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. *Revista eletrônica de enfermagem*, São Paulo, v.10, n.3, 2008, p. 695-702. Disponível em: < <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/46619>>. Acesso em: 19 Dez. 2019.

VIVAS, F. Câmara aprova proposta que exige capacitação em primeiros socorros de funcionários de escolas e creches. *G1.com*, 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/camara-aprova-propos-a-que-exige-capacitacao-em-primeiros-socorros-de-funcio-arios-de-escolas-e-creches.ghtml>>. Acesso em: 26 de janeiro de 2020.